

394

PESQUISA DE GENES PARA A PRODUÇÃO DE ENTEROCINAS EM ISOLADOS DE ENTEROCOCCUS FAECIUM. *Daiana de Lima Morales, Natália Canal, Alessandra Einsfeld, Gertrudes Corcao (orient.)* (PUCRS).

A preocupação em produzir alimentos, livres de microorganismos deteriorantes e patogênicos, tem aumentado o interesse por novos métodos de controle bacteriano. A aplicação de enterocinas, que são peptídeos com ação bactericida ou bacteriostática, é uma forma de solucionar este problema. O objetivo deste trabalho é identificar isolados de *E. faecium* que possuam no seu DNA total o gene para a produção das enterocinas A e B e no seu DNA plasmidial o gene para a produção da enterocina L50. Inicialmente foi realizada uma triagem para verificar a atividade antimicrobiana, com 82 isolados de *Enterococcus faecium*, provenientes de fezes de humanos, fezes de suínos e água. Com estes isolados foram produzidos sobrenadantes livres de células. Destes, apenas 6 apresentaram atividade antimicrobiana contra várias cepas bacterianas testadas. Para descobrir se estes isolados possuíam os genes para a produção de enterocinas, foi extraído seu DNA total e DNA plasmidial, os quais foram submetidos a reações de PCR, utilizando primers específicos para as enterocinas A, B e L50. Os 82 isolados foram testados, uma vez que estes podem ter o gene mesmo sem expressá-lo. Neste trabalho 14 isolados apresentaram o gene para a produção da enterocina A, todavia nenhum destes apresentou atividade antimicrobiana. Nove isolados apresentaram o gene para a enterocina B, entre estes apenas um apresentou atividade antimicrobiana. Dezesesseis isolados apresentaram gene para a enterocina L50, dentre estes, 5 apresentaram atividade antimicrobiana. Para confirmar a presença destes genes, algumas amostras, escolhidas aleatoriamente, serão seqüenciadas. (Fapergs).